

Artigo Original

Aprofundamento Recinológico: Do Porão à Saúde Conscencial

The Deepening of Recin: from Consciential Basement to Health

Profundización Recinológica: Del Sótano a la Salud Conscencial

Bárbara Maia*

* Graduada em Jornalismo. Voluntária do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC).
barbaramaiap@gmail.com

Palavras-chave

Autopesquisa
Curso Intermissivo
Proéxis
Recéxis
Recin

Keywords

Intermissive course
Proexis
Recexis
Recin
Self-research

Palabras-clave

Autoinvestigación
Curso Intermisivo
Proexis
Recexis
Recin

Artigo recebido em: 10.06.2014.

Aprovado para publicação em: 07.10.2014.

Resumo:

Com base no Paradigma Conscencial, o artigo objetiva oferecer possibilidades de promover reciclagens intraconscenciais (recins) através da apresentação das vivências da autora, utilizando-se de relato expositivo. Descortina-se, por meio da explanação da autopesquisa, o caminho percorrido desde a compreensão da vivência do porão até a condição da saúde conscencial. Evidencia-se a necessidade da continuidade das recins e do fato de o descrito no presente artigo ser apenas uma das muitas possibilidades de reciclagem.

Abstract:

Based on the consciential paradigm, this article aims to provide readers with the opportunity to perform intraconsciential recycling (recin) by presenting the experiences of the author through expository accounts. This self-research explanation discloses the journey from understanding her experience of the consciential basement to the condition of consciential health. It also highlights the need for continuity and the fact that this article describes just one among many recycling possibilities.

Resumen:

Con base en el Paradigma Conscencial, el artículo objetiva ofrecer posibilidades de promover reciclajes intraconscenciales (recines) a partir de la presentación de vivencias de la autora, a través de relato expositivo. Se descubre por medio de la explicación de la autoinvestigación, el camino recorrido desde la comprensión de la vivencia del sótano a la condición de salud conscencial. Evidenciando la necesidad de continuidad de recines y del hecho de ser lo descrito en el presente artículo, apenas una de las muchas posibilidades de reciclaje.

INTRODUÇÃO

Contexto. O presente artigo aborda o aprofundamento recinológico, novo conceito oriundo da experiência autopesquisística da autora após o conhecimento da Conscienciologia.

Objetivo. O trabalho tem por objetivo a autoexposição assistencial cosmoética da autora, visando exemplificar e explicar possibilidades recinológicas encontradas na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI) e que podem ser utilizadas pelos interessados na evolução conscencial.

Justificativa. O artigo foi motivado pelo interesse da autora em auxiliar os interessados no aprofundamento sobre a reciclagem intraconscencial (recin), um tema considerado dos mais prioritários à evolução.

Abordagens. São abordadas duas formas de realizar as reciclagens: a intraconscencial (íntima, de traços de personalidade) e a existencial (técnica que prevê a mudança de valores e modos de vida) que exige maior movimento de modificação em relação ao contexto externo a si.

Metodologia. A metodologia utilizada pela autora caracteriza-se por relato pessoal, com informações advindas do laboratório consciencial (autolabcon), e de fontes bibliográficas diversas, notadamente aquelas indicadas nas referências e bibliografia sugerida, com foco em Curso Intermissivo e proéxis, usadas para reforçar as ideias apresentadas.

Estrutura. O assunto está desenvolvido em três seções: 1. Definições e breve histórico para contextualização do leitor. 2. Dificuldades que podem ser enfrentadas ao iniciar-se e o movimento feito e recursos usados para as reciclagens intraconscenciais. 3. Atual condição da autora, para comparação entre manifestação passada e presente.

I. DEFINIÇÕES E HISTÓRICO

Aprofundamento. Aprofundamento recinológico é a condição de adentrar-se, além da superficialidade, na promoção de mudanças intraconscenciais, requalificando os traços e as manifestações pessoais que atravancam a evolução da consciência.

Porão. Porão Conscencial “é a fase de manifestação infantil e adolescente até chegar ao período da adultidade, caracterizada pelo predomínio dos defeitos (trafates) mais primitivos da consciência multiexistencial e multimilenar” (NONATO et al., 2011, p. 290).

Saúde. Saúde consciencial é a condição homeostática da consciência, em que ela apresenta manifestação holossomática (física, emocional, energética e mental) hígida, ou seja, apresentando um padrão positivo de exposição seja qual for o veículo utilizado (CEOTTO, Bárbara, 2014, p. 11).

Intermissivista. Aos nove anos de idade (1995) a autora teve seu primeiro contato com a neociência Conscienciologia, quando ainda morava no Rio de Janeiro. Tanto a mãe quanto a tia eram voluntárias e professoras de Conscienciologia no então Instituto Internacional de Projeciologia (IIP), o que facilitou a aproximação com o grupo de pesquisadores. Naquele período, em decorrência da facilidade de aceitação dos temas, ficou evidente sua condição de intermissivista.

Mudança. Após três anos do primeiro contato com a Conscienciologia, a autora, assim também sua mãe, saíram do Rio de Janeiro, capital, em direção a Varginha, cidade localizada no Sul de Minas Gerais, que possui atualmente (Ano-base: 2014) pouco mais de 130 mil habitantes. A mudança fez com que a família se afastasse das ideias e dos estudos desta neociência.

Porão. Durante o período vivido em Varginha, o porão consciencial ficou cada vez mais em evidência, sendo vivido intensamente através do início do consumo de bebidas alcoólicas (cerveja, vinho, pinga, rum), cigarro e, até mesmo, drogas ilícitas (que foram consumidas por período curto de tempo). Aos 18 anos, mudou-se novamente para o Rio de Janeiro, mas o consumo de álcool e cigarro se intensificou.

Macro-PK. Com aproximadamente 15 anos de idade a autora quase sofreu uma Macropsicocinesia:

A Macropsicocinesia ou PK estigmatizante, ocorrência megapatológica derivada da assediabilidade extrafísica, quando destrutiva ou fatal ao corpo humano, além ou depois das séries de percursos físicos, parapsíquicos, prévios, na condição de efeitos intrafísicos de origem multi ou interdimensional (VIEIRA, 2013, p. 6.706).

Ocorrência. Na ocasião, a autora teve uma convulsão ao sair de uma festa. Apesar da série de exames feitos após o ocorrido, os médicos não souberam indicar o que havia causado a crise.

Alcoolismo. Aos 20 anos de idade, a autora já podia ser classificada como alcoolista, consumindo quantidade significativa de álcool e fumando cada vez mais. Aos 25 anos, pesava 30 kg a mais que seu peso regular, sofrendo o que os médicos indicaram como Síndrome Metabólica. Essa condição serviu de estopim para intensificar ainda mais as patologias que estavam sendo vivenciadas.

Melin. Durante todo o período de manifestação do porão consciencial, a autora vivenciou a melancolia intrafísica (melin), condição em que a consciência entra em crise existencial, sentindo vazio interno e falta de direcionamento nas escolhas feitas. Esta condição acomete, principalmente, os intermissivistas que fogem completamente do planejado durante o período extrafísico, quando na atual ressoma.

Amparadora. Atuando como amparadora intrafísica, a mãe da autora, que já havia retomado as pesquisas conscienciológicas, convidou-a para um curso no Rio de Janeiro, no primeiro mês de 2011, chamado *Prática da Tridotação na Invéxis*. Para atuar de maneira mais cosmoética, deixou a decisão de fazer o curso a critério da pesquisadora, que, por sua vez, se posicionou e se fez presente. Durante os quatro dias de curso, muita autoassistência foi feita, o que permitiu que o nível de lucidez se expandisse e decisões importantes fossem tomadas, como o abandono de certos hábitos e vícios (álcool e cigarro).

Manifestações. Para iniciar as reciclagens que se faziam necessárias foi preciso, antes, minar as manifestações claramente patológicas. Não ingerir mais álcool e cigarro foi o primeiro passo. Afastar-se das antigas companhias também foi necessário para a reestruturação consciencial. Ao dar-se início às reciclagens, a consciência pode sentir-se um pouco perdida, pois terá que iniciar atitudes novas, com postura diferente.

Cursos. A forma encontrada pela autora para manter-se no holopense mais saudável, ou seja, cercada de pessoas que estavam interessadas no autoaprimoramento, foi fazer uma série de cursos conscienciológicos. A seguir enumeram-se, em ordem cronológica, 19 eventos nos quais houve participação no ano de 2011:

01. **Prática da Tridotação na Invéxis.**
02. **Contrapontos do Parapsiquismo.**
03. **Balanço Existencial.**
04. **Acoplamentarium.**
05. **Curso de Amparadores.**
06. **Introdução à Programação Existencial.**
07. **CIP – Curso Integrado de Projeciologia.**
08. **Participação semanal em dinâmicas parapsíquicas.**
09. **EPL – Escola de Projeção Lúcida.**
10. **ECP1 – Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1.**

11. ECP2 – Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2.
12. 40 Manobras Energéticas.
13. PDDA – Programa de Desenvolvimento do Parapsiquismo Avançado.
14. Tenepessograma.
15. ECP3 – Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 3.
16. Pacificação Íntima, com o professor Félix Wong.
17. TPIE – Teoria e Prática da Inversão Existencial.
18. Consciencioterapia.
19. Conscin-Cobaia Voluntária do Conscienciograma.

Autopesquisa. Os cursos realizados permitiram que a autora aprofundasse a autopesquisa e compreendesse traços e condições que a levaram a ter as manifestações infantis e patológicas nas primeiras fases da vida. Tais descobertas foram essenciais na aceleração das reciclagens e para traçar caminho mais evolutivo.

Qualificação. Em paralelo às autopesquisas, a autora resolveu qualificar-se como assistente, usando as ferramentas disponibilizadas pela Conscienciologia. Ainda em 2011, ingressou no trabalho voluntário e, logo após, na docência conscienciológica. Ambas as condições permitiram que fosse feita a mudança da condição de assistida para assistente.

Duplismo. Em visita à cidade de Foz do Iguaçu, para intensivo atendimento consciencioterápico – terapia realizada dentro do paradigma consciencial – com o foco na análise de traços que a impediam de ter um relacionamento afetivo-sexual maduro, a autora teve a oportunidade de conhecer o homem que viria a ser o seu duplista. O encontro ratificou as mudanças que haviam sido realizadas, intra e extrafisicamente.

Renovação. Ao completar um ano do curso *Prática da Tridotação da Invéxis*, mudou-se para a cidade de Foz do Iguaçu, sede mundial da Conscienciologia, onde está localizado o Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC). A mudança permitiu aprofundamento na autopesquisa e que se realizassem de maneira mais eficiente as recins necessárias e possibilitou a presença diária em minitertúlias e tertúlias conscienciológicas, as quais foram essenciais no processo de renovação.

Grupo. O encontro com o grupo evolutivo, na cidade de Foz do Iguaçu, deu novo ânimo para realizar as reciclagens intraconscienciais necessárias. O contato diário, em holopensene evolutivo, permitiu que o processo de transformação da autora fosse acelerado. Além de ter êxito na superação dos traços negativos, foi possível descortinar vários traços-força, ou seja, os traços positivos. Por exemplo: a coragem, comunicabilidade e o parapsiquismo.

Dinâmicas. Outra possibilidade existente no CEAEC é a participação diária em dinâmicas parapsíquicas. São diversos temas e especialidades, com diferentes professores epicentros conscienciais. O desenvolvimento parapsíquico, promovido nessas dinâmicas, possibilitam um aprofundamento intraconsciencial ainda maior. A autora, participante ativa de dinâmica semanal, experimentou crescimento exponencial das potencialidades parapsíquicas.

Verbete. Imersa no holopensene da Conscienciologia, a autora decidiu se posicionar como assistente tarística através da escrita. Apesar de já ter escrito alguns artigos, nenhum havia sido efetivamente publicado.

O verbete para a Enciclopédia da Conscienciologia foi a forma encontrada para iniciar diálogo com o grupo de assistência. A partir da escrita de dois verbetes, conseguiu descobrir sua especialidade e o grupo que precisava assistir. A seguir dispõem-se os temas dos verbetes defendidos, em ordem cronológica:

1. **Intermissivista Obnubilado (Parapatologia).**
2. **Autolucidez Proexológica (Proexologia).**

Reperspectivação. Após um ano e meio morando na cidade de Foz do Iguaçu, a autora resolveu realizar nova mudança, em decorrência da necessidade de reperspectivar aspectos essenciais na vida intrafísica, como investir no pé-de-meia e no desenvolvimento profissional. A cidade escolhida foi Curitiba, capital do Paraná, que fica aproximadamente a 630 km de Foz do Iguaçu.

Atualidade. Atualmente, a autora vive em Curitiba, onde atua como voluntária e docente no Centro Educacional de Autopesquisa (CEA) do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC). Atualmente vive com o seu duplista.

II. DIFICULTADORES

Dificultadores. A decisão de iniciar as reciclagens que proporcionarão mudanças significativas de vida provoca o aparecimento de dificuldades que antes não eram percebidas. Situações assim são comuns, pois evidenciam as relações que precisam ser trabalhadas e o nível patológico do antigo grupo. Abaixo, seguem as dificuldades encaradas pela autora.

Amizades. Assim que iniciou as reciclagens intraconscienciais necessárias, a autora vivenciou realidade indissociável às mudanças profundas. Deixou de ter afinidade com os antigos amigos, o que causou afastamento, e ainda não havia conseguido estabelecer novo padrão holopensênico para criar afinidade com novos amigos. Por um período ficou mais sozinha, sem muitas companhias intrafísicas.

Extrafísicalidade. Em contrapartida, tinha de lidar com os assediadores, consciências imaturas que visam o bem próprio, sem visão de conjunto ou qualquer tipo de ética; e iniciando relacionamento com os amparadores, consciências maduras, técnicas, que trabalham com outras consciências que visam a assistência.

Pressão. A pressão extrafísica em decorrência das mudanças realizadas era intensa e repercutia fisicamente, como por exemplo, em lâmpadas queimadas, chuveiros quebrados e outros problemas do gênero.

Solidão. A solidão intrafísica era evidente também na falta de um relacionamento afetivo-sexual, pois, como havia decidido se reestruturar, manteve-se abstinência de qualquer relacionamento do gênero até estar preparada para algo maduro. A carência foi um dificultador, pois desviava a atenção do que era realmente necessário, além de promover relacionamentos sem discernimento. No período de quase um ano, a autora teve dois relacionamentos breves com homens que não se inseriam na nova realidade buscada.

Profissão. Outro aspecto que trouxe reflexões no período citado foi o da profissão escolhida. Alguns questionamentos foram feitos pela autora, por exemplo: a profissão exercida é assistencial? É possível fazer um pé-de-meia trabalhando nesta área? Ainda há tempo para realizar mudanças? A escolha realizada foi a de se manter na profissão escolhida anteriormente, mas com foco diferenciado. Por vezes, a mudança, quando cirúrgica e evidente, proporciona transformações consideráveis nos vários aspectos da vida da consciência.

Autoenfrentamento. As reciclagens intraconsciençiais exigem autoenfrentamento que, às vezes, causa malestar íntimo. A autora vivenciou esta realidade ao deparar-se com inúmeros traços e realidades que não havia tido, em oportunidades anteriores, coragem para enfrentar. O mal estar causado por tais descobertas é temporário e facilmente superado pelos inúmeros ganhos que a consciência em mutação consegue receber.

Responsabilidade. Aos assumir-se como intermissivista, ou seja, admitir que possui uma proéxis grupal, séria, e que tem responsabilidades, é possível que a consciência fique receosa. A autora, quando se deparou com as responsabilidades que precisavam ser assumidas, questionou-se se conseguiria corresponder ao que era esperado, mas superado o medo, descobriu que era muito mais forte do que pensava ser e que possuía talentos antes desconhecidos.

III. CONDIÇÃO ATUAL

Simultaneidade. Apesar de abordar os assuntos separadamente, toda a fase de receios, reciclagens e desenvolvimento se deram de forma simultânea, mas natural, sem forçar nenhuma situação ou assumir responsabilidades para as quais não estava preparada. A condição atual da autora é fruto desse trabalho simultâneo, em que o foco foi promover qualificação assistencial para realizar a proéxis. As escolhas foram feitas voltadas para a evolutividade.

Professora. Voluntariando no IIPC, a autora teve oportunidade de desenvolver-se na docência da Conscienciologia. Iniciou ministrando o CIP. Depois se qualificou como professora palestrante; iniciou as itinerâncias e o desenvolvimento do curso próprio, com temática voltada para a especialidade Curso Intermissivo e começou a se preparar para qualificar-se como professora do curso de Extensão em Conscienciologia Projeiologia 1 (ECP1) e para participar de equipes de cursos de campo, como o curso de Extensão em Conscienciologia e Projeiologia 2 (ECP2) e o curso Autopesquisa Multidimensional Interassistencial (AMI).

Retomada. Por encontrar-se em condição melhor, mais madura e equilibrada, a autora pôde retomar contato com os antigos amigos, mas, desta vez, em condição mais assistencial. Agora, a amizade se dá em dinâmica diferenciada; não mais inserida na realidade patológica do grupo, mas auxiliando de forma assistencial e evolutiva os integrantes, e colocando-se à disposição daqueles que possuem interesse nas reciclagens intraconsciençiais.

Finanças. Outra realidade desenvolvida pela autora é a reciclagem financeira. Antes, quando ainda estava inserida no porão consciencial, não levava as finanças a sério. Gastava muito dinheiro, não guardava nada e ficava constantemente endividada. Hoje, com mais lucidez sobre a energia do dinheiro, organiza-se melhor, fazendo levantamento dos gastos e evitando dívidas desnecessárias. Apesar disso, tal área ainda precisa de bastante atenção e que a autora precisa trabalhar com mais afinco nela.

Tenepes. Sentindo-se preparada para galgar novos patamares assistenciais, a autora optou por assumir a responsabilidade da assistência diária, sem fins de semana ou feriados, para o resto da vida. A técnica escolhida foi a da Tenepes, em que a consciência dispõe diariamente de uma hora de seu dia para recolher-se em um cômodo, sozinha, para doar suas energias para aqueles que necessitam. Ao iniciar a técnica, a consciência posiciona-se perante os amparadores e fomenta o trabalho assistencial, fundamental no desenvolvimento evolutivo e cláusula pétrea de toda proéxis, ou seja, responsabilidade de toda consciência proexista.

Escrita. A assistência feita através da escrita possui mais peso que a feita por palavras faladas, pois são eternas e superam a existência intrafísica do próprio autor. Além disso, possuem uma capilaridade maior, já que podem chegar a qualquer cidade, estado ou país.

Tares. A tarefa do esclarecimento (tares), quando feita através de artigos, verbetes ou livros, impacta número maior de pessoas, sem definição geográfica ou temporal. Pensando nisso, a autora procurou dedicar-se com mais afinco à escrita.

Expansão. Além dos dois verbetes escritos e defendidos, desenvolve artigos – como o lido neste momento pelo leitor; curso livre (próprio); novo verbete, com o tema *preceptoría intermissiva* e o primeiro livro. O escritório, local para criação destas obras, foi arrumado de forma a encaixar-se da melhor forma possível às necessidades de um escritor.

Dupla. O relacionamento na dupla evolutiva possui papel importante nas mudanças que ainda vêm sendo realizadas pela autora. O relacionamento diário promove convivência promotora de manifestações reais, ou seja, a consciência exibe sua realidade intraconsciencial mais pura, sem encenações.

Imaturidade. Isso permite que sejam identificadas as imaturidades que necessitam ser trabalhadas, os traços que precisam ser valorizados e aquilo que carece ser expandido para desenvolvimento consciencial. A técnica da Dupla Evolutiva é laboratório conviviológico que pode promover melhorias na relação das pessoas com os outros que a cercam.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Recins. Diante das autovivências experienciadas, a autora conclui que na CCCI estão disponíveis várias ferramentas para o desenvolvimento consciencial. Apesar disso, apenas a consciência possui o necessário para realizar as suas reciclagens: a própria vontade. Através do atributo consciencial da vontade, a pessoa torna-se capaz de realizar as mudanças que define como pertinentes.

Evidenciação. O objetivo do artigo foi explicar a realidade pessoal da autora a fim de evidenciar a possibilidade de a conscin realizar mudanças profundas em um período curto de tempo.

Vinco. Já, para a autora, escrevê-lo, serviu para vincar as mudanças realizadas e promover informações pertinentes à evolução ao acervo da Conscienciologia, através de publicação em revista conscienciológica.

Formas. Ao leitor, vale ressaltar que existem inúmeras formas e realidades a serem abordadas dentro do assunto *recin*, que vão além das que foram citadas. O prioritário depende da própria consciência. Apenas ela sabe dizer, com certeza íntima, o que é necessário, o que é imperativo e o que é descartável. Nesse sentido, a indicação da autora é: use as ferramentas disponíveis hoje; elas facilitam o trabalho que deverá ser feito e nortearão melhor o reciclante.

A RECICLAGEM INTRACONSCIENCIAL POSICIONA A CONSCIÊNCIA, ASSISTENCIALMENTE E EVOLUTIVAMENTE PERANTE A MULTIDIMENSIONALIDADE E JUNTO AOS SEUS COMPANHEIROS EVOLUTIVOS, PRIORITÁRIOS AO TRABALHO PROEXOLÓGICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, iniciou as reciclagens intraconscenciais necessárias à própria evolução consciencial? Já assumiu a sua responsabilidade intermissiva na proéxis grupal?

REFERÊNCIAS

1. **Nonato**, Alexandre; *et al.*; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 cap.; 62 enus.; 7 tabs.; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; página 190.

2. **Vieira**, Waldo; *Macropsicocinesia Destrutiva*; verbete; in: **Vieira**, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; CD-ROM; 2.146 Verbetes; 8.869 p.; 300 Especialidades; 7ª Ed. Protótipo rev. e aum.; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) & Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 6.706.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. **Maia**, Bárbara; *Autolucidez Proexológica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=2417&&Itemid=13>; acesso em: 25.08.14.

2. **Idem**; *Intermissivista Obnubilado*; verbete; In: **Vieira**, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=2189&&Itemid=13>; acesso em: 25.08.14.

3. **Marchioli**, Rodrigo; *Paradever Intermissivo; Paralegislogia; Ulman*, Karla; *Intraconsciencialidade Parajurídica; Vieira*, Waldo; *Coletivo Conscienciológico; Devir; Olhar de fraternidade; Solidariedade Maligna*; verbete; In: **Vieira**, Waldo (org.); *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2013.

4. **Vieira**, Waldo; *Manual da Dupla Evolutiva*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 208 p.; 40 caps.; 20 *E-mails*; 88 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 teste; 17 *websites*; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012.

